UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA

CRIADA PELO DECRETO EXECUTIVO 29/07 DE MAIO

GABINETE DO REITOR

À
Sua Excelência
Senhor Ministro do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI)
Prof.º Doutor Albano Lopes Ferreira
Luanda - Angola

Nossa referência: C.E. N.º 190 /GR/UTANGA/2026
Data: 21/05/2026

ASSUNTO: REMESSA DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO CIVIL 2025. -

Os nossos melhores cumprimentos.

Excelência;

A UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA - UTANGA, Instituição de Ensino Superior Privada, aprovada pelo Conselho de Ministros, Decreto Executivo n.º 29/07, de 7 de Maio, publicado no Diário da República n.º 55, I Série, com sede em Luanda, Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi;

Em conformidade com a Vossa Superior orientação vertida no ofício, **Ref. 1387/GM/MESCTI/2026**, de 28 de Abril, remete toda documentação relacionada com o tópico detalhado em assunto, para os devidos efeitos.

Sendo tudo de momento, reiteramos os nossos melhores cumprimentos.

GABINETE DO REITOR em Luanda, aos 21 de Maio de 2026. –

O REITOR

Ilídio Pascoal Simão

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES ANUAL

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA (UTANGA)

ANO CIVIL 2025

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Actividades da Universidade Técnica de Angola – UTANGA está estruturado com 07 pontos, em função do modelo de estrutura de redação superiormente orientado pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI) e apresenta o balanço das principais realizações, desafios e perspectivas referente ao Ano Civil 2025, em conformidade com os objectivos estratégicos definidos pela Instituição.

Durante o período em análise, o maior desafio institucional consistiu na implementação do Plano Estratégico de Fortalecimento Institucional, iniciado em 2023, com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027). Este processo teve como foco central a melhoria contínua da qualidade do ensino, da investigação científica, da extensão universitária e da gestão institucional da UTANGA, em conformidade com os padrões nacionais e internacionais do Ensino Superior.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento da UTANGA operacionaliza os eixos estratégicos do PDI 2023-2027 onde convergem as Estratégia de Longo Prazo (ELP). Ora, desta forma, articulamos a visão de curto prazo com a visão de longo prazo. O Plano tem como objectivo geral fortalecer a qualidade institucional, alinhado com os Programas 14 e 16 do PDN (PDN 2023-2027) e como objectivos específicos alcançar as metas ou prioridades definidas ao longo do quadriénio.

O presente Relatório de actividades, mais do que um instrumento de análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, visa aferir o alinhamento e coerência dos objectivos institucionais, entre os instrumentos de curto, médio e longo prazo, com as políticas de desenvolvimento do país. Assim, ao longo do documento aprofundamos aspectos transversais à todas as Instituições de Ensino Superior, nomeadamente;

"PROGRAMA 14"

Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino Superior e Desenvolvimento da Investigação Científica.

Neste contexto, sendo um imperativo transversal a todas as IES, elaboramos um diagnóstico institucional e aqui apresentamos uma análise detalhada sobre os seguintes objectivos e prioridades:

- Expansão e diversificação da oferta formativa;
- Reforço e garantia a qualidade dos cursos ministrados na UTANGA;
- Formação e aceleração do processo de capacitação dos docentes investigadores e dos futuros profissionais;
- Reforço do capital humano do Subsistema de Ensino Superior (SBES) e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI);
- Construção e apetrechamento das infraestruturas do SBES e do SNCTI.

"PROGRAMA 16"

No que ao Programa de Promoção da Inovação e Transferência de Tecnologia diz respeito procuramos desenvolver os seguintes objectivos e prioridades:

- Objectivo 16.1: implementar uma visão integrada que promova a inovação empresarial;
- Prioridade 16.1.1: potenciação do sistema de ciência, tecnologia e inovação;
- Objectivo 16.2: reforçar o sistema científico e tecnológico;

- Prioridade 16.2.1: reforço da qualidade do SNCTI.

Falaremos mais detalhadamente, mais adiante, apresentando algumas evidências sobre o cumprimento das actividades desenvolvidas.

1.1.Descrição Institucional

O Campus Universitário da UTANGA, denominado "Joaquim Pessoa", encontra-se localizado em Luanda, Município do Kilamba Kiaxi, Bairro Capolo II, Rua A4 n.º 14, próximo às instalações da Direcção Nacional de Viação e Trânsito, ocupando uma extensão superior a 10 hectares, constituindo-se como um espaço moderno de formação académica, investigação científica e desenvolvimento humano.

Missão

Formar quadros com elevado nível de educação, expresso numa adequada preparação técnica, científica, cultural e humana, em diversas especialidades correspondentes a todas as áreas do conhecimento, com capacidade de desenvolver a aprendizagem ao longo da vida e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do País.

Visão

- Qualidade nos processos substantivos, acreditada por mecanismos criteriosos;
- Sustentabilidade académica e financeira garantida;
- Amplas relações com o microambiente e com o mundo académico nacional e internacional, assegurando elevado nível científico e actualização permanente.

Valores Institucionais

- Responsabilidade social e ambiental;
- Cidadania;
- Solidariedade;
- Sentido de pertença;
- Honestidade e transparência;

- Lealdade;
- Eficácia, eficiência e economia;
- Sustentabilidade;
- Inovação baseada na actividade prática criadora e na investigação científica;
- Integridade.

No Ano Civil 2025, a UTANGA desenvolveu as suas actividades académicas através de 3 Unidades Orgânicas e 15 cursos de licenciatura, atendendo um universo de 4.187 estudantes de graduação, dos quais 695 concluíram a formação com sucesso.

No domínio da pós-graduação, a Instituição consolidou a sua oferta formativa através de três programas de mestrado:

- **Mestrado em Gestão Universitária** (Especialidade em Gestão dos Processos de Ensino e Pesquisa no Ensino Superior Especialidade em Gestão Administrativa das Instituições do Ensino Superior), aprovado pelo Decreto Executivo n.º 434/17, de 21 de Setembro, cuja 1.ª edição foi concluída com a formação de 44 mestres;
- **Mestrado em Gestão de Empresas**, aprovado pelo Decreto Executivo n.º 195/25, de 23 de Janeiro (Na fase curricular);
- **Mestrado em Criminologia e Justiça Criminal**, aprovado pelo Decreto Executivo n.º 323/25, de 05 de Fevereiro (Na fase curricular).

Relativamente aos recursos humanos, a Universidade contou com um total de 244 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Tabela1: Estatística dos funcionários

FUNCIONÁRIOS			
Designação	**Feminino**	**Masculino**	**Sub-total**
Pessoal Técnico Administrativo	36	26	62
Docentes em Regime de Tempo Integral	16	75	91
Docentes em Regime de Tempo Parcial	13	78	91
TOTAL	**65**	**179**	**244**

Quanto à qualificação académica do corpo docente:

Desde o início da implementação do Estatuto da Carreira do Docente, a UTANGA elaborou um diagnóstico dos recursos humanos, no que a formação dos docentes diz respeito e conclui que o processo de Avaliação de Desempenho deve ser implementado gradualmente, enquanto decorre o Programa de Formação Docente (PFD), no contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No horizonte temporal da aplicação do Primeiro Ciclo de Avaliação do Docente, o corpo docente esteve estruturado da seguinte forma:

Tabela 2: Estatística dos docentes em função do grau académico

Docentes/Grau Académico				
Regime de Trabalho	**Doutor**	**Mestre**	**Licenciado**	**Sub-total**
Tempo Integral	11	62	18	91
Tempo Parcial	3	19	69	91
TOTAL	**14**	**81**	**87**	**182**

No que concerne às categorias docentes:

Tabela 3: Estatística dos docentes em função das categorias

Docentes/Categorias						
Regime de trabalho	**Catedráticos**	**Associados**	**Auxiliares**	**Assistentes**	**Assistentes Estagiários**	**Sub-total**
Tempo Integral	4	4	16	55	12	91
Tempo Parcial	1	1	6	58	29	91
TOTAL	**5**	**5**	**22**	**108**	**41**	**182**

Grande parte destes docentes foi formada no âmbito do Programa de Formação Docente, em cooperação com a Universidade de Lisboa.

Evolução por ciclos avaliativos:

Ciclo 1: 2020/2021 – 2021/2022 (Avaliação em 2023)

- **Ciclo 1:** Consolidação das práticas pedagógicas e adaptação ao contexto institucional

Entendemos que antes de começar o processo era necessário, por se tratar de uma prática não dominada por todos, uma etapa de aprendizagem sobre o seu funcionamento, porque obriga à tentativa de conciliação de dois aspectos intrínsecos ao desempenho profissional, aquele que abrange o professor como pessoa e profissional que é, inserido num dado sistema de formação e aquele que engloba o sistema de carreiras, no qual, as condições de trabalho e a própria remuneração se assumem como factores principais do desenvolvimento desse desempenho.

Ciclo 2: 2022/2023 – 2023/2024 (Avaliação em 2025)

- **Ciclo 2:** Melhoria dos métodos de ensino e maior alinhamento curricular

Ciclo 3: 2024/2025 – 2025/2026 (Avaliação em 2027)

- **Ciclo 3:** Estabilização da qualidade pedagógica e reforço da experiência docente

Constrangimentos

Por um lado, registam-se limitações decorrentes do contexto da pandemia da Covid-19, que condicionou o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e, consequentemente a impossibilidade operacional de avaliar algumas dimensões como o ensino e extensão universitária. Por outro lado, limitações macroeconómicas, nomeadamente:

- Inflação;
- Crise cambial;
- Dificuldades no acesso a divisas (euro), condicionando a continuidade do Programa de Formação Docente (PFD) ao nível de doutoramento.

Os resultados alcançados no período em análise demonstram o compromisso da UTANGA com a excelência académica, o fortalecimento institucional e a contribuição efectiva para o desenvolvimento nacional.

No que ao processo de ensino e aprendizagem diz respeito, no período em análise, a UTANGA registou uma tendência de diminuição dos rácios de ingresso e saída de graduados, em consequência da conjuntura económica e social que impacta, negativamente, na situação financeira das famílias e da Instituição. A seguir apresentamos tabelas que resumem a referida tendência.

Tabela 4: Rácio entre vagas autorizas Vs. Pré-inscrições (2025/2026)

Vagas autorizada pelo MESCTI Vs. Pré-inscrições (2025/2026)			
Descrição	Totais	Diferença	%
Vagas Autorizadas	1800		
Pré-inscrições	1141	659	63%

Tabela 5: Rácio entre Pré-inscrições Vs. Matrículas (2025/2026)

Rácio entre Pré-inscrições Vs. Matrículas (2025/2026)			
Descrição	Totais	Diferença	%
Pré-inscrições	1141		
Matrículas	898	242	79%

Tabela 6: Rácio entre Vagas Autorizadas pelo MESCTI Vs. Matrículas (2025/2026)

Vagas autorizada pelo MESCTI Vs. Matrículas (2025/2026)			
Descrição	Totais	Diferença	%
Vagas Autorizadas	1800		
Pré-inscrições	1141	659	63%

Tabela 7: Estatística de Vagas Autorizadas Vs. Matriculados, por curso, 2025/2026

Vagas Autorizadas Pelo MESCTI Vs. Matriculados 2025/206				
N.º	Curso	Vagas	Matrículas	%
1	Arquitectura e Urbanismo	100	36	36%
2	Contabilidade e Finanças	200	171	86%
3	Direito	200	85	43%
4	Engenharia Civil	70	16	23%
5	Engenharia de Geologia e Minas	60	0	0%
6	Engenharia de Minas	80	15	19%
7	Engenharia de Telecomunicações e Eletrónica	120	50	42%
8	Engenharia do Ambiente	70	25	36%
9	Engenharia Informática	200	146	73%
10	Geologia	80	14	18%
11	Gestão	200	253	127%
12	Língua e Literatura Inglesa	30	0	0%
13	Língua Inglesa	50	8	16%

14	Psicologia	190	39	21%
15	Relações Internacionais	150	40	27%
TOTAL		**1800**	**898**	

2. GOVERNAÇÃO E MATURIDADE INSTITUCIONAL

2.1. Órgãos Colegiais

Durante o Ano Civil 2025, os órgãos colegiais da UTANGA desempenharam um papel fundamental no fortalecimento da governação universitária, assegurando maior participação, transparência e eficiência na tomada de decisões institucionais.

Funcionaram regularmente os seguintes órgãos:

- Senado Universitário;
- Conselho de Direcção.

Os referidos órgãos realizaram reuniões ordinárias mensais, bem como reuniões extraordinárias sempre que factos supervenientes o justificaram, permitindo acompanhar de forma contínua as questões académicas, científicas, pedagógicas e administrativas da Instituição.

As deliberações centraram-se, entre outros aspectos, na melhoria da qualidade do ensino, na implementação do PDI 2023–2027, na acreditação dos cursos, no reforço da investigação científica, na gestão financeira e na consolidação dos mecanismos de avaliação institucional.

2.2. Gestão de Quadros

No âmbito da política de reforço institucional e melhoria dos serviços académicos, a UTANGA promoveu o provimento de Pessoal Técnico e Administrativo (PTA) para áreas estratégicas, com destaque para os laboratórios e a biblioteca universitária.

Esta medida permitiu melhorar o funcionamento dos serviços de apoio ao ensino e à investigação científica, assegurando maior eficiência na assistência técnica aos estudantes e docentes.

Paralelamente, foram realizadas acções internas de capacitação profissional e actualização técnico-administrativa, com enfoque na qualidade do atendimento, gestão documental, utilização de plataformas digitais e apoio aos processos académicos.

2.3. Sistema de Garantia da Qualidade

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UTANGA continuou a consolidar-se durante o Ano Civil 2025, através da actuação do Gabinete de Garantia da Qualidade e Auditoria (GGQA).

O GGQA tem como principais atribuições:

- Monitorar os indicadores de desempenho institucional;
- Coordenar os processos de auto-avaliação;
- Promover a cultura de qualidade;
- Acompanhar os processos de acreditação dos cursos e da Instituição;
- Avaliar os níveis de satisfação dos estudantes, docentes e colaboradores;
- Gerir o sistema de tratamento de reclamações e sugestões.

No âmbito da gestão de reclamações, foi implementado um sistema integrado de recepção e acompanhamento de ocorrências académicas e administrativas, através de atendimento presencial, correio electrónico institucional e livro de reclamações.

As reclamações recebidas concentraram-se, essencialmente, em questões relacionadas com procedimentos administrativos, propinas, emissão de documentos académicos e horários lectivos.

O tempo médio de resposta às reclamações situou-se entre 48 e 72 horas úteis, reflectindo melhorias significativas na capacidade institucional de atendimento ao estudante e resolução de problemas.

A Universidade reforçou igualmente os mecanismos de monitoria pedagógica, supervisão docente e avaliação contínua dos processos académicos, visando assegurar maior eficiência, eficácia e satisfação da comunidade universitária.

3. PROGRAMA 14: MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR

3.1. Ofertas Académicas

No Ano Civil 2025, a UTANGA prosseguiu o processo de consolidação e melhoria das suas ofertas formativas, alinhadas às necessidades do mercado de trabalho e às exigências dos órgãos reguladores do Ensino Superior.

Dos cursos em funcionamento:

- 11 cursos encontram-se acreditados;
- 7 cursos permanecem em processo de adequação e acreditação.

A Instituição manteve esforços contínuos para a revisão curricular, actualização dos planos de estudo e adequação dos conteúdos programáticos às exigências científicas e tecnológicas contemporâneas.

Foram igualmente reforçadas as actividades de investigação científica e integração entre teoria e prática profissional e extensão universitária.

3.2. Corpo Docente

O corpo docente da UTANGA registou evolução positiva em termos quantitativos e qualitativos, evidenciando o compromisso institucional com a melhoria da qualidade do ensino.

A Universidade contou com 182 docentes, distribuídos entre tempo integral e parcial, assegurando cobertura adequada das áreas científicas dos diferentes cursos.

Observou-se um aumento progressivo do número de docentes com grau de Mestre e Doutor, factor que contribuiu significativamente para:

- O fortalecimento da investigação científica;
- A melhoria da qualidade pedagógica;

- O desenvolvimento de actividades de orientação académica;
- A produção científica institucional.

Persistem, contudo, desafios relacionados com a necessidade de incremento do número de docentes doutorados e da promoção de programas permanentes de formação pedagógica e científica.

3.3. Infra-estruturas de Ensino

A UTANGA continuou a investir na melhoria e expansão das infra-estruturas académicas e de apoio ao ensino, dispondo actualmente de:

- 73 salas de aula;
- 1 biblioteca universitária com mais de 10 mil livros;
- 1 edifício com 42 laboratórios distribuídos em 3 andares, entre os quais:

N.º	Descrição
1	Tribunal Simulado
2	Laboratório de Geologia e de Engenharia de Minas
3	Sala de Apoio às Saídas de Campo e Materiais Adstritos
4	Laboratório de Engenharia do Ambiente
5	Laboratório de Petroquímica
6	Laboratório de Mecânica de Fluídos, Climatização, Instalações Eléctricas e Mecatrónica
7	Laboratório de Mecânica, Electromecânica e Serralharia
8	Laboratório de Engenharia Civil e Geotecnica
9	Laboratório de Engenharia Civil
10	Laboratório de Biologia
11	Laboratório de Química
12	Laboratório de Física
13	Laboratório de Informática 1
14	Laboratório de Informática 2
15	Laboratório de Informática 3
16	Sala de Informática 1
17	Sala de Informática 2

18	Incubadoras de Empresas
19	Atelier de Arquitectura e Urbanismo 1
20	Galeria de Projectos
21	Atelier de Arquitectura e Urbanismo 2
22	Laboratório de Telecomunicações e Electrónica
23	Laboratório de Máquinas Eléctricas e Sistemas de Potência
24	Laboratório de Automobilística
25	Laboratório de Sistemas de Controlo e Automação
26	Laboratório de Medidas Eléctricas, Electrónica de Potência e Accionamento
27	Laboratório de Anatomia e Fisiologia Humana
28	Laboratório de Psicologia Aplicada
29	Sala de Pesquisa e Formação em Psicologia
30	Laboratório de Estudos Estratégicos e Análise de Relações Internacionais
31	Incubadora de Empresas 1
32	Incubadora de Empresas 2
33	Laboratório de Finanças e Mercado de Capitais
34	Centro de Estágio Supervisionado, em parceria com a Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA);

As infra-estruturas existentes permitiram assegurar melhores condições para o processo de ensino-aprendizagem, investigação científica e extensão universitária.

As incubadoras de empresas desempenharam papel relevante na promoção do empreendedorismo académico e inovação, estimulando iniciativas empresariais desenvolvidas por estudantes e docentes.

3.4. Sucesso Escolar

No período em análise, a Universidade registou 695 estudantes graduados, reflectindo o esforço institucional na promoção do sucesso académico e da conclusão dos cursos de graduação.

Apesar dos resultados alcançados, verificaram-se desafios relacionados com o abandono escolar, motivados sobretudo pela situação económica e financeira das famílias, que afecta directamente a capacidade de permanência dos estudantes no sistema de ensino superior.

Outros factores identificados incluem:

- Dificuldades no pagamento de propinas;
- Necessidade de conciliação entre trabalho e estudo;
- Limitações de transporte e condições sociais;
- Insuficiente acesso a recursos tecnológicos por parte de alguns estudantes.

Com vista à mitigação destes constrangimentos, a UTANGA reforçou as medidas de apoio académico e social, incluindo:

- Flexibilização de pagamentos;
- Programas de acompanhamento pedagógico;
- Orientação psicopedagógica;
- Incentivo à participação em actividades de investigação, extensão e empreendedorismo.

A Universidade reafirma o seu compromisso com a melhoria contínua dos indicadores de sucesso escolar, permanência estudantil e qualidade da formação académica.

4. PROGRAMA 16 DO PDN: INVESTIGAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

4.1 Investigação Científica e Projectos de Impacto Social

Durante o Ano Civil 2025, a UTANGA reforçou o seu compromisso com a investigação científica, inovação tecnológica e extensão universitária, através da participação em projectos nacionais e internacionais de elevado impacto social.

4.1.1 Projecto IMPAR – Inovar para Empoderar as Mulheres como Promotoras da Economia Social Subsaariana

A UTANGA participou activamente no desenvolvimento do Projecto IMPAR, uma iniciativa internacional de investigação e extensão universitária voltada para o empoderamento económico e social das mulheres na África Subsaariana.

O projecto parte do reconhecimento de que o desemprego constitui um dos principais desafios sociais da região, afectando particularmente mulheres e jovens, que frequentemente recorrem ao trabalho por conta própria como alternativa à ausência de oportunidades formais de emprego.

Entretanto, muitas mulheres empreendedoras enfrentam limitações relacionadas com:

- Insuficiência de competências de gestão;
- Fragilidade das competências socio emocionais;
- Reduzida capacidade competitiva;
- Baixo acesso a redes de inovação e financiamento.

O Projecto IMPAR visa desenvolver mecanismos de capacitação, inclusão produtiva e fortalecimento do empreendedorismo feminino, promovendo a economia social e sustentável.

O consórcio internacional do projecto, cofinanciado pelo programa Erasmus+ da União Europeia, integra as seguintes instituições:

- Universidade de Almeria (Espanha);
- Instituto Superior Politécnico de Coimbra (Portugal);
- Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique);
- Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique);
- Universidade de Cabo Verde (Cabo Verde);
- Universidade do Mindelo;
- Universidade Independente de Angola;
- Universidade Técnica de Angola.

A participação da UTANGA neste projecto reforça o seu posicionamento internacional, promove a investigação colaborativa e amplia a contribuição da Universidade para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente nas áreas de igualdade de género, inclusão social e empreendedorismo.

O projecto encontra-se em execução estando a conclusão prevista para dezembro de 2026, com um evento irá decorrer na Universidade Eduardo Mondlane.

Impacto Esperado:

- Fomento da mentalidade e da intenção empreendedoras;
- Aumento da capacidade para identificar oportunidades de empreendedorismo social;
- Reforço de habilidades como a autoconfiança, iniciativa, resolução de problemas, motivação e trabalho colaborativo;
- Reforço da criatividade, inovação, espírito crítico, autorregulação, adaptabilidade e flexibilidade; Aprofundamento da capacidade para mobilizar recursos, lidar com riscos, planificar e gerir projetos;
- Aumento das competências de literacia digital, colaboração digital e netiqueta;
- Novos conhecimentos e capacidade para decidir e agir de maneira responsável e com integridade ambiental;
- Aumento da capacidade para identificar, avaliar e explorar oportunidades de criação de valor social;
- Reforço da literacia económica e financeira e das aptidões para selecionar modelos de negócio sustentáveis.

4.1.2 Projecto de Classificação de Zonas Mistas e Zonas Sensíveis ao Ruído no Município de Luanda

A UTANGA participa igualmente no Projecto de Classificação de Zonas Mistas e Zonas Sensíveis ao Ruído no Município de Luanda, financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Participam do projecto:

- Universidade Técnica de Angola;
- Universidade Metodista de Angola.

A coordenação institucional é assegurada pelo:

- Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Objectivo Geral

Elaborar uma proposta técnica e científica de classificação das zonas mistas e zonas sensíveis ao ruído no Município de Luanda, visando apoiar o ordenamento territorial, a gestão ambiental urbana e a definição de medidas de controlo da poluição sonora, de modo a promover a qualidade de vida, a saúde pública e o desenvolvimento urbano sustentável.

Objectivos Específicos

1. Identificar e caracterizar as principais fontes de ruído ambiental existentes no Município de Luanda, incluindo tráfego rodoviário, actividades comerciais, industriais, recreativas e de construção civil.
2. Realizar levantamentos e medições dos níveis de pressão sonora em diferentes zonas urbanas, considerando períodos diurnos e nocturnos.
3. Mapear espacialmente as áreas urbanas mais expostas à poluição sonora, com recurso a ferramentas de georreferenciação e análise territorial.
4. Classificar as áreas do município em zonas mistas e zonas sensíveis ao ruído, de acordo com critérios técnicos, ambientais e de uso do solo.
5. Avaliar os impactos do ruído ambiental sobre a saúde pública, o bem-estar social e o conforto acústico da população.
6. Propor medidas de mitigação, controlo e monitorização do ruído urbano, alinhadas às políticas de gestão ambiental e planeamento urbano.
7. Produzir recomendações técnicas que possam subsidiar a administração pública municipal na formulação de normas e estratégias de ordenamento acústico urbano.

Metas do Projecto

Metas Técnicas e Científicas

- Elaborar um mapa acústico preliminar do Município de Luanda.
- Identificar os principais corredores urbanos com níveis críticos de ruído.
- Criar uma base de dados georreferenciada sobre poluição sonora urbana.
- Definir critérios técnicos para classificação de zonas sensíveis e zonas mistas.
- Desenvolver indicadores ambientais relacionados ao conforto acústico urbano.

Metas Institucionais

- Apoiar a administração municipal na elaboração de regulamentos sobre ruído ambiental.
- Contribuir para políticas públicas de ordenamento territorial e mobilidade urbana.
- Estabelecer mecanismos de monitorização contínua da poluição sonora.

Metas Sociais e Ambientais

- Sensibilizar a população sobre os impactos do ruído na saúde e qualidade de vida.
- Promover ambientes urbanos mais saudáveis, seguros e sustentáveis.
- Reduzir a exposição da população a níveis excessivos de ruído.

Importância do Projecto para a Sociedade

O projecto possui elevada relevância social, ambiental e urbanística, sobretudo no contexto do crescimento acelerado do Município de Luanda. O aumento da circulação rodoviária, da densidade populacional e das actividades económicas tem contribuído significativamente para a intensificação da poluição sonora urbana.

A classificação de zonas mistas e zonas sensíveis ao ruído permitirá melhorar o planeamento urbano, protegendo áreas vulneráveis como hospitais, escolas, zonas residenciais e instituições públicas. Além disso, contribuirá para a prevenção de problemas de saúde associados à exposição

prolongada ao ruído, tais como stress, perturbações do sono, perda auditiva e redução da produtividade.

Do ponto de vista institucional, o projecto fornecerá bases técnicas para a tomada de decisões pela administração pública, fortalecendo a gestão ambiental municipal e promovendo políticas de desenvolvimento urbano sustentável.

Em termos científicos, a investigação poderá contribuir para o aprofundamento dos estudos sobre acústica ambiental urbana em Angola, servindo de referência para futuros projectos de planeamento e sustentabilidade urbana.

4.2 Propriedade Intelectual

Durante o período em análise, a UTANGA incentivou a protecção da propriedade intelectual resultante das actividades de investigação, inovação e produção científica institucional.

Foram promovidas acções de sensibilização junto da comunidade académica sobre:

- Direitos de autor;
- Registo de patentes;
- Protecção de software e soluções tecnológicas;
- Ética na investigação científica;
- Produção e publicação científica.

A criação de mecanismos institucionais de valorização da propriedade intelectual visa estimular a inovação, proteger os resultados da investigação científica e fortalecer a capacidade competitiva da Universidade no ecossistema nacional de ciência e tecnologia.

5. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

5.1 Projectos de Impacto Social

O Projecto Integrado Kukula Verde & Kandala Green Solution

Surge como uma iniciativa conjunta da Faculdade de Engenharias da Universidade Técnica de Angola (UTANGA), com o envolvimento directo de professores, estudantes do 3.º ano de Engenharia do Ambiente e estudantes do 4.º ano de Geologia, contando ainda com a colaboração de estudantes convidados do Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC).

Este projecto propõe uma solução completa e sustentável para a gestão de resíduos sólidos no município do Kilamba Kiaxi — Capolo II, abrangendo desde a recolha e tratamento até à transformação em produtos de valor económico. O trabalho integra componentes de investigação aplicada, sensibilização comunitária e implementação técnica, alinhando-se com os princípios da economia circular, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável.

Objectivo geral

Promover a gestão integrada e a valorização dos resíduos sólidos urbanos através da recolha, tratamento e produção de novos produtos, reduzindo o impacto ambiental e gerando oportunidades de negócio e emprego.

Objectivos específicos

1. Sensibilizar a população sobre a separação e valorização de resíduos;
2. Implementar um sistema de recolha selectiva eficiente;
3. Instalar unidades de triagem e tratamento local;
4. Produzir e comercializar produtos obtidos a partir de resíduos recicláveis e orgânicos.

Metodologia do projecto

A metodologia adoptada neste projecto combina técnicas de investigação aplicada com abordagens participativas e implementação prática, estruturada em cinco etapas principais:

a) Pesquisa Bibliográfica e Documental;
b) Diagnóstico Inicial da Área de Intervenção;
c) Educação e Sensibilização ambiental;
d) Implementação Técnica;

e) Monitorização, Avaliação e Divulgação de Resultados.

Fases do projecto

- Recolha e Triagem de Resíduos;
- Diagnóstico inicial: levantamento dos principais tipos de resíduos sólidos no Bairro do Capolo II (orgânicos e recicláveis);
- Educação ambiental: campanhas de sensibilização nas escolas, mercados e comunidades do destrito;
- Separação na origem: instalação de contentores diferenciados por tipo de resíduo;
- Recolha comunitária: uso de motas de 4 rodas ou viaturas ligeiras para transporte até ao centro de valorização;
- Triagem: separação manual e mecanizada dos resíduos, direcionando cada tipo de material para a sua linha de tratamento.

Impactos esperados

- Ambiental: redução da quantidade de resíduos em aterro, menor poluição do solo e da água;
- Económico: criação de novos postos de trabalho, geração de produtos comercializáveis e fortalecimento da economia local;
- Social: maior sensibilização ambiental, inclusão de jovens e mulheres nos processos produtivos e melhoria da qualidade de vida da população.

5.2 Parcerias com o Sector Produtivo

A UTANGA reforçou as relações institucionais com o sector produtivo nacional, promovendo parcerias estratégicas orientadas para o desenvolvimento de competências profissionais, estágios académicos, investigação aplicada e inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

Destacam-se as parcerias estabelecidas com:

1. Zona Económica Especial Luanda-Bengo, principal polo industrial do País, criado com o objectivo de atrair investimentos, diversificar a economia nacional e promover a geração de empregos;
2. Sociedade Mineira do Catoca, uma das maiores empresas mineiras de Angola;
3. A Adercons e Filhos, Lda. Construção Civil e Obras Públicas;
4. AESYSTEC Serviços e Engenharias, Lda.;
5. CAMAJIRI, Exploração Mineira;
6. PROBETÃO;
7. The Bridge Global.

Estas parcerias permitiram:

- O fortalecimento da componente prática dos cursos;
- A realização de estágios supervisionados;
- A promoção de programas de investigação aplicada;
- A aproximação entre universidade, indústria e sociedade;
- O desenvolvimento de competências alinhadas às necessidades do mercado.

A articulação entre academia e sector empresarial tem contribuído significativamente para a melhoria da empregabilidade dos graduados e para o fortalecimento da missão social da Universidade.

6. DIGITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

6.1 Conectividade: Estado da rede de internet e acesso para estudantes e investigadores

A Universidade continuou a investir no reforço da conectividade digital e das infra-estruturas tecnológicas, visando assegurar maior eficiência na gestão universitária e melhores condições para o processo de ensino-aprendizagem.

As melhorias implementadas permitiram:

- Maior estabilidade dos serviços digitais;

- Integração dos serviços académicos e administrativos;
- Melhoria da comunicação institucional;
- Facilitação do acesso às plataformas digitais por estudantes e docentes;
- Apoio ao ensino híbrido e actividades de investigação.

A expansão da conectividade constitui actualmente um dos pilares estratégicos da modernização institucional da UTANGA, alinhado aos objectivos de inovação e transformação digital do Ensino Superior.

6.2 Sistema de Gestão: Evolução da digitalização de processos (matrículas online, gestão de notas, emissão de declarações, certificados e diplomas)

No domínio da transformação digital, a UTANGA registou avanços significativos através da melhoria e diversificação das funcionalidades do Sistema Integrado de Gestão Universitária (SIGU), desenvolvido por técnicos da Direcção Técnica da Instituição.

O SIGU consolidou-se como uma importante ferramenta de modernização administrativa, promovendo maior eficiência, transparência e acessibilidade nos processos académicos e administrativos.

O sistema permite:

- O lançamento electrónico de notas;
- A visualização de pautas em tempo real e a partir de qualquer localização geográfica;
- A digitalização e arquivo das avaliações académicas;
- A gestão electrónica dos processos individuais dos estudantes;
- A emissão automática de certificados, declarações e outros documentos académicos;
- A notificação dos estudantes via SMS sobre resultados académicos e procedimentos institucionais.

A implementação do SIGU contribuiu igualmente para:

- A redução do tempo de resposta administrativa;
- A melhoria da transparência institucional;
- O fortalecimento da segurança documental;
- A modernização dos serviços académicos;
- O aumento da satisfação dos estudantes e colaboradores.

7. CONSTRAGIMENTOS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO CICLO

Para os próximos anos académicos, a UTANGA pretende consolidar os avanços alcançados, com enfoque nas seguintes prioridades estratégicas:

- Reforço da acreditação institucional e dos cursos;
- Expansão da pós-graduação e investigação científica;
- Incremento do número de docentes doutorados;
- Modernização contínua das infra-estruturas tecnológicas;
- Consolidação da transformação digital universitária;
- Fortalecimento das parcerias nacionais e internacionais;
- Promoção da inovação e empreendedorismo académico;
- Criação de mecanismos de apoio à permanência estudantil;
- Intensificação das políticas de inclusão social e igualdade de género.

A Universidade reafirma o seu compromisso com a excelência académica, investigação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável de Angola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ano Civil 2025 foi marcado por importantes avanços institucionais na Universidade Técnica de Angola, particularmente no domínio da consolidação da governação universitária, fortalecimento da qualidade do ensino, expansão das infra-estruturas e valorização do capital humano.

Apesar dos desafios económicos e financeiros que afectam o contexto do Ensino Superior em Angola, a UTANGA manteve o compromisso com a excelência académica, a inovação científica e a formação integral dos estudantes.

A implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (2023–2027) continua a constituir um instrumento estratégico fundamental para a consolidação da maturidade institucional e para o posicionamento da Universidade como referência nacional no ensino superior técnico e científico.

A Direcção da UTANGA reconhece o empenho de docentes, estudantes, investigadores, técnicos administrativos e parceiros institucionais, cuja contribuição foi determinante para os resultados alcançados no período em análise.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA em Luanda, 20 de Maio de 2026. –

O REITOR

Ilídio Pascoal Simão